

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Trimestres Findos
em 31 de Março de 2010 e de 2009 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 31 de março de 2010, das correspondentes demonstrações condensadas consolidadas dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2010 e de 2009, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras interinas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras interinas condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de informações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras interinas consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas informações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34").

Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias, levantado em 31 de dezembro de 2009, apresentado sob a forma de condensado para fins de comparação e emitimos parecer sem ressalvas datado de 23 de março de 2010.

Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das informações financeiras interinas condensadas (Dólares Norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base descrita na nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras interinas condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2010



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASDEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS TRIMETRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais
apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

				Conversão para conveniência	
	Notas	2010 US\$	2009 US\$	2010 R\$	2009 R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4	121.425	103.597	216.258	239.848
Custos de insumos e matérias-primas		(11.855)	(11.786)	(21.115)	(27.287)
Despesas de pessoal	5	(41.721)	(28.181)	(74.305)	(65.245)
Depreciação e amortização		(9.545)	(7.431)	(17.000)	(17.204)
Outras despesas operacionais	6	(44.042)	(32.407)	(78.438)	(75.029)
Resultado na venda de ativo imobilizado		15	(17)	27	(39)
Receitas financeiras	7	(1.068)	3.526	(1.902)	8.163
Despesas financeiras	7	(2.936)	(2.451)	(5.229)	(5.675)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		10.273	24.850	18.296	57.532
Imposto de renda e contribuição social	8	(4.055)	(8.711)	(7.221)	(20.168)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>6.218</u>	<u>16.139</u>	<u>11.075</u>	<u>37.364</u>
Atribuível a:					
Proprietários da companhia		5.974	15.906	10.640	36.825
Participação de não controladores		<u>244</u>	<u>233</u>	<u>435</u>	<u>539</u>
		<u>6.218</u>	<u>16.139</u>	<u>11.075</u>	<u>37.364</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Diferença de câmbio		<u>(184)</u>	<u>446</u>	<u>(329)</u>	<u>1.034</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>6.034</u>	<u>16.585</u>	<u>10.746</u>	<u>38.398</u>
Total resultados abrangentes do ano atribuíveis à:					
Acionistas da controladora		5.918	16.338	10.540	37.828
Participação de não controladores		<u>116</u>	<u>247</u>	<u>206</u>	<u>571</u>
		<u>6.034</u>	<u>16.585</u>	<u>10.746</u>	<u>38.399</u>
Lucro por ação (Em centavos)	21	<u>8,40c</u>	<u>22,36c</u>	<u>14,96c</u>	<u>51,80c</u>

Taxas de câmbio:

31/03/10 – R\$1,7810/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS**

EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2010</u>		<u>Conversão para conveniência</u>	
		<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
		<u>não auditado</u>		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
				<u>não auditado</u>	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15.612	15.612	27.805	27.184
Outros ativos intangíveis	10	2.148	2.239	3.826	3.899
Imobilizado	11	462.669	438.878	824.013	764.174
Impostos diferidos ativos	16	27.171	25.499	48.391	44.398
Outros ativos não circulantes		<u>9.355</u>	<u>10.521</u>	<u>16.661</u>	<u>18.319</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>516.955</u>	<u>492.749</u>	<u>920.696</u>	<u>857.974</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	18.428	20.687	32.819	36.021
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	115.563	105.499	205.817	183.695
Investimentos de curto prazo	14	5.782	11.116	10.298	19.355
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>190.005</u>	<u>178.136</u>	<u>338.400</u>	<u>310.170</u>
Total dos ativos circulantes		<u>329.778</u>	<u>315.438</u>	<u>587.334</u>	<u>549.241</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>846.733</u>	<u>808.187</u>	<u>1.508.030</u>	<u>1.407.215</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	21	9.905	9.905	17.641	17.247
Reservas de capital		146.334	146.334	260.622	254.797
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.528	3.449
Lucros acumulados		249.277	243.303	443.962	423.640
Ajuste de conversão		<u>16.009</u>	<u>16.065</u>	<u>28.512</u>	<u>27.972</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		423.506	417.588	754.265	727.105
Participação de não controladores		<u>6.007</u>	<u>5.891</u>	<u>10.698</u>	<u>10.257</u>
Total do patrimônio líquido		<u>429.513</u>	<u>423.479</u>	<u>764.963</u>	<u>737.362</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	15	249.888	237.271	445.051	413.136
Impostos diferidos passivos	16	15.477	16.140	27.564	28.102
Provisões para contingências	17	12.182	9.831	21.696	17.118
Arrendamento mercantil financeiro	18	<u>8.301</u>	<u>8.653</u>	<u>14.783</u>	<u>15.067</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>285.848</u>	<u>271.895</u>	<u>509.094</u>	<u>473.423</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	105.818	89.927	188.460	156.581
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.161	838	3.849	1.460
Arrendamento mercantil financeiro	18	4.152	3.902	7.395	6.793
Empréstimos e financiamentos	15	<u>19.241</u>	<u>18.146</u>	<u>34.269</u>	<u>31.596</u>
Total dos passivos circulantes		<u>131.372</u>	<u>112.813</u>	<u>233.973</u>	<u>196.430</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>417.220</u>	<u>384.708</u>	<u>743.067</u>	<u>669.853</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		<u>846.733</u>	<u>808.187</u>	<u>1.508.030</u>	<u>1.407.215</u>

Taxas de câmbio:

31/03/10 – R\$1,7810/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

			Reserva de capital					Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação de não controladores	Total
	Nota	Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de conversão			
		US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2009		<u>9.905</u>	<u>117.951</u>	<u>28.383</u>	<u>1.981</u>	<u>170.779</u>	<u>1.773</u>	<u>330.772</u>	<u>1.411</u>	<u>332.183</u>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	432	432	14	446
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	1.781	1.781
Lucro líquido do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.906</u>	<u>-</u>	<u>15.906</u>	<u>233</u>	<u>16.139</u>
Resultado abrangente do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.906</u>	<u>432</u>	<u>16.338</u>	<u>2.028</u>	<u>18.366</u>
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2009	21	<u>9.905</u>	<u>117.951</u>	<u>28.383</u>	<u>1.981</u>	<u>186.685</u>	<u>2.205</u>	<u>347.110</u>	<u>3.439</u>	<u>350.549</u>
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2010		9.905	117.951	28.383	1.981	243.303	16.065	417.588	5.891	423.479
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(56)	(56)	(128)	(184)
Lucro líquido do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.974</u>	<u>-</u>	<u>5.974</u>	<u>244</u>	<u>6.218</u>
Resultado abrangente do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.974</u>	<u>(56)</u>	<u>5.918</u>	<u>116</u>	<u>6.034</u>
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2010	21	<u>9.905</u>	<u>117.951</u>	<u>28.383</u>	<u>1.981</u>	<u>249.277</u>	<u>16.009</u>	<u>423.506</u>	<u>6.007</u>	<u>429.513</u>

(continua)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

		Conversão para conveniência								
		Reserva de capital					Patrimônio líquido			
Nota	Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	atribuível aos acionistas	Participação de não controladores	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2009	23.148	275.652	66.332	4.630	399.111	4.144	773.017	3.298	776.315	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.000	1.000	32	1.032	
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	4.123	4.123	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	36.828	-	36.828	539	37.367	
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	36.828	1.000	37.828	4.694	42.522	
Ajuste de conversão para o real	(216)	(2.572)	(620)	(44)	(3.724)	(39)	(7.215)	(30)	(7.245)	
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2009	21	22.932	273.080	65.712	4.586	432.215	5.105	803.630	7.962	811.592
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2010		17.247	205.377	49.420	3.449	423.640	27.972	727.105	10.257	737.362
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(100)	(100)	(229)	(329)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.640	-	10.640	435	11.075	
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	10.640	(100)	10.540	206	10.746	
Ajuste de conversão para o real	394	4.694	1.131	79	9.682	640	16.620	235	16.855	
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2010	21	17.641	210.071	50.551	3.528	443.962	28.512	754.265	10.698	764.963

Taxas de câmbio:

31/03/10 – R\$1,7810/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASDEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais
apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	<u>Nota</u>	<u>2010</u> <u>US\$</u>	<u>2009</u> <u>US\$</u>	Conversão para conveniência	
				<u>2010</u> <u>R\$</u>	<u>2009</u> <u>R\$</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26	29.793	25.652	53.062	59.390
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.113	2.514	3.763	5.820
Venda de ativo imobilizado		154	202	274	468
Aquisições de ativo imobilizado		(34.258)	(39.523)	(61.013)	(91.504)
Investimentos - investimentos de curto prazo		<u>5.334</u>	<u>-</u>	<u>9.500</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(26.657)</u>	<u>(36.807)</u>	<u>(47.476)</u>	<u>(85.216)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(5.168)	(5.888)	(9.204)	(13.632)
Pagamentos de leasing		(1.290)	(590)	(2.297)	(1.366)
Captação de novos financiamentos		<u>18.620</u>	<u>-</u>	<u>33.162</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>12.162</u>	<u>(6.478)</u>	<u>21.661</u>	<u>(14.998)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		15.298	(17.633)	27.247	(40.824)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		178.136	180.022	416.304	420.711
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		(3.429)	1.012	(6.108)	2.343
Ajuste de conversão para o real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(99.041)</u>	<u>(3.924)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>190.005</u>	<u>163.401</u>	<u>338.402</u>	<u>378.306</u>

Taxas de câmbio:

31/03/10 – R\$1,7810/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma – valores em reais apurados
através de tração de conveniência – Nota 1 e 2) – NÃO AUDITADO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos com mais de 173 anos de experiência operando no mercado brasileiro, nós temos uma rede de amplitude nacional e prestamos uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. Nossas principais atividades são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam Dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis relevantes descritas na nota 2.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – (“IFRS”).

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (“IASB”), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações Representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2009, datada em 23 de março de 2010.

Conversão para conveniência

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para reais. Para fins dessa conversão para conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Em 31 de março de 2010, 31 de dezembro de 2009 e de 31 de março de 2009, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,7810, R\$1,7412 e R\$2,3152, respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado “Ajuste na conversão para o real”. Essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS

Adoção do IFRS 8 – Segmentos operacionais

O Grupo adotou o IFRS 8 Segmentos Operacionais, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2009. IFRS 8 requer a identificação dos segmentos operacionais na base das demonstrações internas sobre os componentes do Grupo que são regularmente revistos pelo dirigente formador de opinião operacional, a fim de alocar recursos aos segmentos e verificar suas performances. Em contraste, a norma anterior (IAS 14 Reporte dos Segmentos) exigia que a entidade identificasse dois grupos de segmentos (por negócio e geográfico), utilizando uma aproximação entre risco e retorno, com o “sistema financeiro interno de reporte para administradores chaves” de cada entidade, servindo apenas como ponto de partida para identificação desses segmentos.

Segmentos reportáveis

Para efeito da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis segmentos reportáveis: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas ao dirigente formador de opinião operacional do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

2010									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de março de 2010									
Receita	35.374	44.280	3.880	10.824	20.563	22.738	9	(16.243)	121.425
Resultado operacional	9.128	9.621	78	2.214	872	5.356	(9.036)	(3.956)	14.277
Despesas financeiras	(966)	(542)	(1)	(798)	(548)	(35)	(46)	-	(2.936)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>8.162</u>	<u>9.079</u>	<u>77</u>	<u>1.416</u>	<u>324</u>	<u>5.321</u>	<u>(9.082)</u>	<u>(3.956)</u>	<u>11.341</u>
Receitas financeiras									(1.068)
Resultado antes dos impostos									10.273
Imposto de renda e contribuição social									(4.055)
Lucro líquido do período									6.218
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(9.142)	(15.783)	(52)	(8.192)	(1.699)	(304)	-	-	(35.172)
Depreciação e amortização	(2.972)	(3.139)	(41)	(1.606)	(1.312)	(36)	(439)	-	(9.545)
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	184.135	245.140	4.420	139.528	46.178	92.967	134.365	-	846.733
Passivo por segmento	(123.253)	(86.813)	(4.761)	(150.229)	(30.258)	(21.145)	(761)	-	(417.220)
2009									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de março de 2009									
Receita	31.352	34.571	3.009	8.153	19.323	16.325	19	(9.155)	103.597
Resultado operacional	11.395	8.036	243	3.553	1.790	6.238	(5.911)	(1.569)	23.775
Despesas financeiras	(730)	(501)	-	(711)	(214)	(25)	(270)	-	(2.451)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>10.665</u>	<u>7.535</u>	<u>243</u>	<u>2.842</u>	<u>1.576</u>	<u>6.213</u>	<u>(6.181)</u>	<u>(1.569)</u>	<u>21.324</u>
Receitas financeiras									3.526
Resultado antes dos impostos									24.850
Imposto de renda e contribuição social									(8.711)
Lucro líquido do período									<u>16.139</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(13.997)	(13.381)	(14)	(12.646)	(4.126)	(361)	-	-	(44.525)
Depreciação e amortização	(2.070)	(2.643)	(40)	(1.399)	(860)	(44)	(375)	-	(7.431)
31 de março de 2009									
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	113.728	196.414	3.974	111.387	26.657	67.416	120.421	-	639.997
Passivo por segmento	(61.232)	(69.835)	(2.070)	(113.958)	(15.223)	(19.144)	(7.985)	-	(289.447)
31 de dezembro de 2009									
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	168.156	227.992	5.027	129.500	43.451	83.808	150.253	-	808.187
Passivo por segmento	(117.780)	(71.149)	(5.541)	(147.114)	(27.968)	(5.436)	(9.720)	-	(384.708)
2010									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de março de 2010									
Receita	63.001	78.863	6.910	19.278	36.623	40.496	15	(28.928)	216.258
Resultado operacional	16.257	17.135	139	3.943	1.553	9.539	(16.094)	(7.045)	25.427
Despesas financeiras	(1.720)	(965)	(2)	(1.421)	(976)	(62)	(83)	-	(5.229)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>14.537</u>	<u>16.170</u>	<u>137</u>	<u>2.522</u>	<u>577</u>	<u>9.477</u>	<u>(16.177)</u>	<u>(7.045)</u>	<u>20.198</u>
Receitas financeiras									(1.902)
Resultado antes dos impostos									18.296
Imposto de renda e contribuição social									(7.221)
Lucro líquido do período									<u>11.075</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(16.282)	(28.110)	(93)	(14.590)	(3.026)	(540)	-	-	(62.641)
Depreciação e amortização	(5.293)	(5.591)	(73)	(2.860)	(2.337)	(64)	(782)	-	(17.000)
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	327.944	436.594	7.872	248.499	82.243	165.574	239.304	-	1.508.030
Passivo por segmento	(219.514)	(154.614)	(8.479)	(267.558)	(53.889)	(37.659)	(1.354)	-	(743.067)

	2009								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de março de 2009									
Receita	72.586	80.039	6.966	18.876	44.737	37.796	44	(21.196)	239.848
Resultado operacional	26.382	18.605	563	8.226	4.144	14.443	(13.686)	(3.633)	55.044
Despesas financeiras	(1.690)	(1.160)	-	(1.646)	(495)	(58)	(626)	-	(5.675)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>24.692</u>	<u>17.445</u>	<u>563</u>	<u>6.580</u>	<u>3.649</u>	<u>14.385</u>	<u>(14.312)</u>	<u>(3.633)</u>	<u>49.369</u>
Receitas financeiras									8.163
Resultado antes dos impostos									57.532
Imposto de renda e contribuições social									(20.168)
Lucro líquido do período									<u>37.364</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(32.406)	(30.980)	(32)	(29.278)	(9.553)	(836)	-	-	(103.085)
Depreciação e amortização	(4.792)	(6.119)	(93)	(3.239)	(1.991)	(102)	(868)	-	(17.204)
31 de março de 2009									
Balanço patrimonial									
Ativo por segmento	263.303	454.738	9.200	257.882	61.717	156.082	278.799	-	1.481.721
Passivo por segmento	(141.763)	(161.682)	(4.792)	(263.836)	(35.245)	(44.323)	(18.488)	-	(670.129)
31 de dezembro de 2009									
Balanço patrimonial									
Ativo por segmento	292.793	396.979	8.753	225.485	75.657	145.926	261.622	-	1.407.215
Passivo por segmento	(205.080)	(123.885)	(9.648)	(256.155)	(48.698)	(9.464)	(16.923)	-	(669.853)

Despesas financeiras e respectivos passivos de empréstimos utilizados para financiar ativos fixos foram alocadas nos segmentos reportados de origem.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocados nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão, principalmente, localizadas no Brasil. A receita do Grupo gera caixa e equivalentes de caixa investidos em Bermuda e no Brasil, e incorrem despesas de suas atividades neste último país.

4. RECEITAS

A seguinte análise das receitas do Grupo das operações continuadas para o período (excluindo receitas financeiras – Nota 7):

	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
	US\$	US\$	R\$	R\$
Prestação de serviços	116.189	97.138	206.933	224.894
Construção de embarcações	<u>5.236</u>	<u>6.459</u>	<u>9.325</u>	<u>14.954</u>
Total	<u>121.425</u>	<u>103.597</u>	<u>216.258</u>	<u>239.848</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	31.534	22.413	56.162	51.892
Encargos sociais	8.542	5.271	15.213	12.203
Custos com previdência privada	196	112	349	259
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>1.449</u>	<u>385</u>	<u>2.581</u>	<u>891</u>
Total	<u>41.721</u>	<u>28.181</u>	<u>74.305</u>	<u>65.245</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviços	14.320	10.919	25.504	25.280
Aluguel de rebocadores	7.084	4.508	12.617	10.437
Outros aluguéis	4.244	3.665	7.559	8.485
Energia, água e comunicação	3.265	2.613	5.815	6.049
Movimentação de contêiner	2.072	1.476	3.690	3.417
Seguros	1.505	1.348	2.680	3.121
Manutenção	995	1.156	1.772	2.676
Outras taxas	2.787	3.046	4.963	7.053
Provisão para contingências	2.461	959	4.383	2.220
Outras despesas	<u>5.309</u>	<u>2.717</u>	<u>9.455</u>	<u>6.291</u>
Total	<u>44.042</u>	<u>32.407</u>	<u>78.438</u>	<u>75.029</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	2.112	1.938	3.761	4.487
Ganhos de câmbio em aplicações	(3.428)	1.012	(6.105)	2.342
Receitas de juros	<u>248</u>	<u>576</u>	<u>442</u>	<u>1.334</u>
Total das receitas financeiras	<u>(1.068)</u>	<u>3.526</u>	<u>(1.902)</u>	<u>8.163</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.165)	(1.868)	(3.856)	(4.325)
Variação cambial sobre empréstimos	(146)	69	(260)	160
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(446)</u>	<u>(225)</u>	<u>(794)</u>	<u>(521)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	<u>(2.757)</u>	<u>(2.024)</u>	<u>(4.910)</u>	<u>(4.686)</u>
Outros juros	<u>(179)</u>	<u>(427)</u>	<u>(319)</u>	<u>(989)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(2.936)</u>	<u>(2.451)</u>	<u>(5.229)</u>	<u>(5.675)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Imposto de renda reconhecido como lucro ou prejuízo:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Corrente</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	4.690	7.090	8.353	16.415
Contribuição social	<u>1.796</u>	<u>2.474</u>	<u>3.198</u>	<u>5.728</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>6.486</u>	<u>9.564</u>	<u>11.551</u>	<u>22.143</u>
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	(2.431)	(853)	(4.330)	(1.975)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>4.055</u>	<u>8.711</u>	<u>7.221</u>	<u>20.168</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	10.273	24.850	18.296	57.532
Imposto conforme a alíquota nominal de (34%)	3.493	8.449	6.221	19.561
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	2.940	(1.105)	5.236	(2.558)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(3.411)	670	(6.075)	1.551
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	757	111	1.348	257
Outros	<u>276</u>	<u>586</u>	<u>491</u>	<u>1.357</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>4.055</u>	<u>8.711</u>	<u>7.221</u>	<u>20.168</u>
Alíquota efetiva no período	<u>39%</u>	<u>35%</u>	<u>39%</u>	<u>35%</u>

A alíquota utilizada para a reconciliação de 2010 e 2009 acima é a alíquota padrão de 34% a pagar pelas entidades no Brasil, nos termos da Legislação.

9. ÁGIO

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	23.388	22.865
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>4.417</u>	<u>4.319</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>27.805</u>	<u>27.184</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 7% a 10% para o Tecon Rio Grande e 5% a 8% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação. Após testar o ágio, conforme mencionado acima, nenhuma perda por prejuízo foi reconhecida para os períodos apresentados.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	31/03/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativo intangível	3.990	(1.842)	2.148	4.062	(1.823)	2.239

	31/03/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativo intangível	7.106	(3.280)	3.826	7.073	(3.174)	3.899

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Em novembro de 2008, o Grupo renovou por mais 10 anos os direitos de concessão do EADI Santo Andre, estes direitos foram reconhecidos como ativos intangíveis no montante de US\$610 (R\$1.426).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	31/03/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	115.989	(23.209)	92.780	112.444	(22.182)	90.262
Embarcações	315.230	(92.917)	222.313	284.118	(88.128)	195.990
Veículos, máquinas e equipamentos	154.244	(54.783)	99.461	142.286	(52.037)	90.249
Imobilizado em construção	<u>48.115</u>	<u>-</u>	<u>48.115</u>	<u>62.377</u>	<u>-</u>	<u>62.377</u>
Total	<u>633.578</u>	<u>(170.909)</u>	<u>462.669</u>	<u>601.225</u>	<u>(162.347)</u>	<u>438.878</u>

	31/03/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	206.576	(41.335)	165.241	195.787	(38.623)	157.164
Embarcações	561.425	(165.485)	395.940	494.706	(153.449)	341.257
Veículos, máquinas e equipamentos	274.708	(97.569)	177.139	247.748	(90.607)	157.141
Imobilizado em construção	<u>85.693</u>	<u>-</u>	<u>85.693</u>	<u>108.612</u>	<u>-</u>	<u>108.612</u>
Total	<u>1.128.402</u>	<u>(304.389)</u>	<u>824.013</u>	<u>1.046.853</u>	<u>(282.679)</u>	<u>764.174</u>

O valor contábil do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$22,9 milhões (R\$40,8 milhões) (2009: US\$23,0 milhões (R\$40,0 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$385 (R\$686) (2009: US\$385 (R\$670)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2.742 (R\$4.844) (2009: S\$2.794 (R\$4.865)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$248,3 milhões (R\$442,2 milhões) (2009: US\$235,4 milhões (R\$409,9 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

O montante de juros capitalizados no período é US\$334 (R\$595), carregando taxa média de 3,58%.

Em 31 de março de 2010, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$12,2 milhões (R\$21,8 milhões) (2009: US\$23,7 milhões (R\$41,2 milhões)).

12. ESTOQUES

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	10.214	9.758	18.190	16.991
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>8.214</u>	<u>10.929</u>	<u>14.629</u>	<u>19.030</u>
Total	<u>18.428</u>	<u>20.687</u>	<u>32.819</u>	<u>36.021</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	55.064	49.948	98.069	86.971
Provisão para devedores duvidosos	(1.636)	(1.637)	(2.914)	(2.850)
Impostos a recuperar	5.464	5.484	9.731	9.547
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>56.671</u>	<u>51.704</u>	<u>100.931</u>	<u>90.027</u>
Total	<u>115.563</u>	<u>105.499</u>	<u>205.817</u>	<u>183.695</u>

Contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado. O montante é classificado como ativo circulante.

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2% ao mês. O Grupo reconheceu uma provisão para devedores duvidosos de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias, porque, baseado em experiência anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para devedores duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	42.971	41.377	76.531	72.046
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	6.632	5.051	11.812	8.796
De 31 a 90 dias	2.379	1.440	4.237	2.508
De 91 a 180 dias	1.446	443	2.575	771
Acima de 180 dias	<u>1.636</u>	<u>1.637</u>	<u>2.914</u>	<u>2.850</u>
Total	<u>55.064</u>	<u>49.948</u>	<u>98.069</u>	<u>86.971</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<u>2010</u>		<u>2009</u>	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1 de janeiro	1.637	2.850	2.761	6.452
Valores baixados no período	(394)	(701)	(1.531)	(3.545)
Aumento de provisão	429	765	701	1.624
Diferenças de câmbio	(36)	(65)	26	61
Ajuste na conversão para o real	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>(61)</u>
Em 31 de março	<u>1.636</u>	<u>2.914</u>	<u>1.957</u>	<u>4.531</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permitiu que o Grupo recupere os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. Durante o primeiro trimestre de 2009 o Grupo atendeu aos requerimentos e reconheceu US\$0,7 milhões (R\$1,6 milhões) a crédito na demonstração consolidada do resultado do período (linha "Outras despesas operacionais"). O Grupo concluiu o processo no final de 2009.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo, que são de grande liquidez e prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estão sujeitas a um risco insignificante de alterações de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares norte-americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com maturidade superiores a 90 dias, e inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
Denominados em Dólares norte-americanos:				
Caixa e equivalentes de caixa	<u>87.809</u>	<u>83.255</u>	<u>156.388</u>	<u>144.963</u>
Total	87.809	83.255	156.388	144.963
Denominados em Reais:				
Caixa e equivalentes de caixa	102.196	94.881	182.012	165.207
Investimentos de curto prazo	<u>5.782</u>	<u>11.116</u>	<u>10.298</u>	<u>19.355</u>
Total	107.978	105.997	192.310	184.562
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>190.005</u>	<u>178.136</u>	<u>338.400</u>	<u>310.170</u>
Total investimentos de curto prazo	<u>5.782</u>	<u>11.116</u>	<u>10.298</u>	<u>19.355</u>

Fundo de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre abril de 2010 até março de 2011 e títulos públicos com vencimentos entre janeiro de 2011 até março de 2015.

Aproximadamente 93,8% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa de Juros - %</u>	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário	13,25% a.a.	<u>187</u>	<u>227</u>	<u>333</u>	<u>395</u>
Total Empréstimos sem garantia		<u>187</u>	<u>227</u>	<u>333</u>	<u>395</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES FINAME R\$	4,5% a 14 % a.a.	<u>6.163</u>	<u>5.089</u>	<u>10.976</u>	<u>8.861</u>
BNDES FMM US\$	2,64% a 5% a.a.	<u>235.289</u>	<u>230.563</u>	<u>419.050</u>	<u>401.456</u>
Total BNDES		<u>241.452</u>	<u>235.652</u>	<u>430.026</u>	<u>410.317</u>
IFC atrelado ao US\$	3,18% a 8,49% a.a.	<u>11.793</u>	<u>14.080</u>	<u>21.003</u>	<u>24.516</u>
IFC atrelado ao R\$	14,09% a.a.	<u>4.786</u>	<u>5.458</u>	<u>8.524</u>	<u>9.504</u>
Total IFC		<u>16.579</u>	<u>19.538</u>	<u>29.527</u>	<u>34.020</u>
Eximbank atrelado ao US\$	2.09% p.y	<u>6.902</u>	<u>-</u>	<u>12.293</u>	<u>-</u>
Finimp atrelado ao US\$	2.02% p.y	<u>4.009</u>	<u>-</u>	<u>7.141</u>	<u>-</u>
Total Empréstimos Bancários		<u>268.942</u>	<u>255.190</u>	<u>478.987</u>	<u>444.337</u>
Total		<u>269.129</u>	<u>255.417</u>	<u>479.320</u>	<u>444.732</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	<u>19.241</u>	<u>18.146</u>	<u>34.269</u>	<u>31.596</u>
No segundo ano	<u>22.869</u>	<u>20.545</u>	<u>40.730</u>	<u>35.773</u>
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	<u>66.599</u>	<u>60.166</u>	<u>118.613</u>	<u>104.761</u>
Após cinco anos	<u>160.420</u>	<u>156.560</u>	<u>285.708</u>	<u>272.602</u>
Total	<u>269.129</u>	<u>255.417</u>	<u>479.320</u>	<u>444.732</u>
Total circulante	<u>19.241</u>	<u>18.146</u>	<u>34.269</u>	<u>31.596</u>
Total não circulante	<u>249.888</u>	<u>237.271</u>	<u>445.051</u>	<u>413.136</u>

Análise dos empréstimos e financiamento por moeda:

	<u>Real</u> <u>US\$</u>	<u>Real</u> <u>ao Dólar</u> <u>US\$</u>	<u>Dólar</u> <u>US\$</u>	<u>Total</u> <u>US\$</u>	<u>Real</u> <u>R\$</u>	<u>Real</u> <u>ao Dólar</u> <u>R\$</u>	<u>Dólar</u> <u>R\$</u>	<u>Total</u> <u>R\$</u>
<u>31/03/2010</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	<u>187</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>187</u>	<u>333</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>333</u>
Empréstimos bancários	<u>10.949</u>	<u>235.289</u>	<u>22.704</u>	<u>268.942</u>	<u>19.501</u>	<u>419.050</u>	<u>40.436</u>	<u>478.987</u>
Total	<u>11.136</u>	<u>235.289</u>	<u>22.704</u>	<u>269.129</u>	<u>19.834</u>	<u>419.050</u>	<u>40.436</u>	<u>479.320</u>
<u>31/12/2009</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	<u>227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>227</u>	<u>395</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>395</u>
Empréstimos bancários	<u>10.547</u>	<u>230.563</u>	<u>14.080</u>	<u>255.190</u>	<u>18.365</u>	<u>401.456</u>	<u>24.516</u>	<u>444.337</u>
Total	<u>10.774</u>	<u>230.563</u>	<u>14.080</u>	<u>255.417</u>	<u>18.760</u>	<u>401.456</u>	<u>24.516</u>	<u>444.732</u>

Os principais financiadores do grupo são:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e *platform supply vessels* (“PSV’s”). O valor do financiamento em aberto é de US\$235,3 milhões (R\$419,1 milhões) (2009: US\$230,6 milhões (R\$401,5 milhões)) e equipamentos para as operações logísticas, US\$ 6,2 milhões (R\$11,0 milhões) (2009: US\$5,1 milhões (R\$8,9 milhões)). Dependendo de quando os contratos foram firmados, podem estar em período de reembolso ou em período de carência. Os valores em aberto em 31 de março de 2010 devem ser quitados em períodos de até 21 anos. Os empréstimos denominados em Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a., enquanto em empréstimos denominados em Reais as taxas de juros estão entre 4,5% e 14% ao ano.

The International Finance Corporation (“IFC”), financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui três contratos com o IFC: dois para Tecon Salvador e um para Tecon Rio Grande. Os valores em aberto em 31 de março 2010 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Um dos financiamentos em dólares carrega taxa de juros fixa de 8,49%, enquanto os demais carregam taxas variáveis denominadas pela Libor(semestral) mais spread variando de 2,5% a 3,5% ao ano. A parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09% ao ano.

O Export-Import Bank of China (“EXIMBANK”) financia os equipamentos do Tecon Rio Grande. Foi contratado um financiamento no valor de US\$16,66 milhões com desembolso inicial de US\$6,9 milhões em janeiro de 2010. O prazo total é de 10 anos, incluindo carência de 2 anos. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor – semestral). O spread é de 1,7% ao ano e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2% ao ano.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV’s que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos sete PSV’s que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobrás.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

O financiamento com o “The Export-Import Bank of China” é garantido por uma “Standby Letter of Credit” emitida para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador.

Como contra-garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo “The Export-Import Bank of China” para o banco Itaú BBA.

Empréstimos pré-aprovados (conta garantida)

Em 31 de março 2010, o Grupo possuía US\$90,7 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>187</u>	<u>227</u>	<u>333</u>	<u>395</u>
Empréstimos bancário:				
BNDES	241.452	235.652	430.026	410.317
IFC	17.164	20.160	30.569	35.103
Eximbank	6.902	-	12.292	-
Finimp	<u>4.009</u>	<u>-</u>	<u>7.140</u>	<u>-</u>
Total empréstimos bancários	<u>269.527</u>	<u>255.812</u>	<u>480.027</u>	<u>445.420</u>
Total	<u>269.714</u>	<u>256.039</u>	<u>480.360</u>	<u>445.815</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 31 de março de 2010, o Grupo encontra-se de acordo com todas as cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	<u>Depreciação</u>	<u>Diferença de</u>	<u>Diferenças</u>	<u>Itens</u>	<u>Total</u>
	<u>acelerada</u>	<u>câmbio nos</u>	<u>temporais</u>	<u>não monetários</u>	
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Em 1 de janeiro de 2009	<u>(13.243)</u>	<u>1.906</u>	<u>10.618</u>	<u>(4.024)</u>	<u>(4.743)</u>
(Débito)/crédito no resultado	<u>(8.351)</u>	<u>(15.156)</u>	<u>741</u>	<u>35.086</u>	<u>12.320</u>
Diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>1.779</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>(21.594)</u>	<u>(13.247)</u>	<u>13.138</u>	<u>31.062</u>	<u>9.359</u>
(Débito)/crédito no resultado	<u>(663)</u>	<u>2.750</u>	<u>3.284</u>	<u>(2.940)</u>	<u>2.431</u>
Diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>(98)</u>	<u>-</u>	<u>(96)</u>
Em 31 de março de 2010	<u>(22.257)</u>	<u>(10.495)</u>	<u>16.324</u>	<u>28.122</u>	<u>11.694</u>

	<u>Depreciação acelerada</u> <u>R\$</u>	<u>Diferença de câmbio nos empréstimos</u> <u>R\$</u>	<u>Diferenças temporais</u> <u>R\$</u>	<u>Itens não monetários</u> <u>R\$</u>	<u>Total</u> <u>R\$</u>
Em 1 de janeiro de 2009	(30.949)	4.454	24.815	(9.404)	(11.084)
(Débito)/crédito no resultado	(14.541)	(26.390)	1.290	61.092	21.451
Diferenças de câmbio	-	5	3.098	-	3.103
Ajuste na conversão para o real	7.891	(1.135)	(6.327)	2.397	2.826
Em 31 de dezembro de 2009	(37.599)	(23.066)	22.876	54.085	16.296
(Débito)/crédito no resultado	(1.181)	4.898	5.849	(5.236)	4.330
Diferenças de câmbio	-	4	(175)	-	(171)
Ajuste na conversão para o real	(860)	(528)	524	1.236	372
Em 31 de março de 2010	(39.640)	(18.692)	29.074	50.085	20.827

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas um imposto diferido ativo não pode ser compensado com um passivo fiscal diferido de um outra empresa do Grupo, não existe um dispositivo legal que permita compensar ativos e passivos de impostos entre empresas do mesmo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
Impostos diferidos passivos	(15.477)	(16.140)	(27.564)	(28.102)
Impostos diferidos ativos	27.171	25.499	48.391	44.398
Total	11.694	9.359	20.827	16.296

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$25.295 (R\$45.051) (2009: US\$23.664 (R\$41.203)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$8.600 (R\$15.317) (2009: US\$8.046 (R\$14.009)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2010		2009	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1 de janeiro	<u>9.831</u>	<u>17.118</u>	<u>8.455</u>	<u>19.759</u>
Adição líquida durante o período	2.564	4.566	969	2.242
Diferença de câmbio	(213)	(379)	79	184
Ajuste na conversão para o real	<u>-</u>	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>(184)</u>
Em 31 de março	<u>12.182</u>	<u>21.696</u>	<u>9.503</u>	<u>22.001</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Processos cíveis	1.469	781	2.616	1.360
Processos fiscais	789	921	1.405	1.604
Processos trabalhistas	<u>9.924</u>	<u>8.129</u>	<u>17.675</u>	<u>14.154</u>
Total	<u>12.182</u>	<u>9.831</u>	<u>21.696</u>	<u>17.118</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do Grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 31 de março de 2010.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Indenização de danos decorrentes de acidentes com embarcações. Estes processos são relacionados a causas ambientais e indenizações de acidentes de trabalho.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

Adicionalmente aos processos que o Grupo reconhece a provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$57.050 (R\$101.606) (2009: US\$60.355 (R\$105.089)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis. Do montante de US\$57.050 classificados como possíveis em 31 de março de 2010, US\$10.428 referem-se a cerca de 130 reclamações trabalhistas, que foram apresentadas contra o Terminal Portuário em 2009; o montante de US\$11.039 é relacionado à variação do câmbio. A principal causa das alegações foi a compensação adicional para o alto risco das operações no porto durante a fase de construção para sua expansão. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou o objeto e declarou a inaplicabilidade para os trabalhadores dos terminais privados. Os consultores jurídicos do Grupo vão continuar a monitorar os avanços nos processos com o TST, a fim de promover uma decisão judicial favorável ao Terminal Portuário.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	5.447	5.263	4.152	3.902
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>9.363</u>	<u>9.950</u>	<u>8.301</u>	<u>8.653</u>
	14.810	15.213	12.453	12.555
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.357)</u>	<u>(2.658)</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>12.453</u>	<u>12.555</u>		

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	9.701	9.164	7.394	6.793
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>16.676</u>	<u>17.324</u>	<u>14.784</u>	<u>15.067</u>
	26.377	26.488	22.178	21.860
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(4.199)</u>	<u>(4.628)</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>22.178</u>	<u>21.860</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 4 anos.

Para o período findo em 31 de março de 2010, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 15,29 % ao ano (2009: 15,21%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 10,05% a 20,39% ao ano.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
Fornecedores	73.294	61.756	130.535	107.530
Impostos	12.065	11.847	21.488	20.628
Pagamentos baseados em ações	12.040	10.591	21.443	18.441
Provisões e outras contas a pagar	<u>8.419</u>	<u>5.733</u>	<u>14.994</u>	<u>9.982</u>
Total	<u>105.818</u>	<u>89.927</u>	<u>188.460</u>	<u>156.581</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
<u>Contratos de Construção</u>				
Contratos em vigência nas datas de fechamento do balanço:				
Custos de contratos incorridos, mais lucros reconhecidos, menos perdas reconhecidas até a presente data.	27.615	22.807	51.765	39.712
Menos serviços a faturar	<u>(39.945)</u>	<u>(35.207)</u>	<u>(72.433)</u>	<u>(61.302)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(12.330)</u>	<u>(12.400)</u>	<u>(20.668)</u>	<u>(21.590)</u>

20. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES LIQUIDADAS EM CAIXA

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>2010</u> <u>US\$</u>	<u>2009</u> <u>US\$</u>	<u>2010</u> <u>R\$</u>	<u>2009</u> <u>R\$</u>
Em 1 de janeiro	10.591	1.167	18.889	2.728
Resultado do período	1.449	385	2.581	891
Diferença de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>
Em 31 de março	<u>12.040</u>	<u>1.552</u>	<u>21.445</u>	<u>3.594</u>

A responsabilidade acima é incluída em “fornecedores e pagamentos baseados em ações”, apresentada na Nota 19.

Em 31 de março de 2010, o total de opções era de 3.912.760, não tendo havido nenhum exercício durante o primeiro trimestre de 2010

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$12.040 (R\$21.445) (2009: US\$10.591 (R\$18.441)) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>31/03/10</u>
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$23,35
Volatilidade esperada	32-33%
Expectativa de vida	10 years
Taxa livre de risco	9,30%
Rendimento esperado dos dividendos	2,00 %

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>17.641</u>	<u>17.247</u>

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>Trimestres findos em</u>			
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Lucro líquido do período	<u>5.974</u>	<u>15.906</u>	<u>10.639</u>	<u>36.825</u>
Número de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	8,40	22,36	14,96	51,80

22. SUBSIDIÁRIAS

Detalhes das Companhias subsidiárias em 31 de março de 2010 e 2009 são demonstradas a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	Método utilizado para contabilizar o investimento
<u>Companhia controladora</u>			
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Vis Limited	Guernsey	100%	Consolidação
<u>Rebocagem</u>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	Consolidação
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Operações Marítimas Especiais Ltda	Brasil	100%	Consolidação
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda	Brasil	100%	Consolidação
<u>Offshore</u>			
Wilson Sons Offshore S.A	Brasil	100%	Consolidação
<u>Estaleiro</u>			
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
<u>Agenciamento de marítimo</u>			
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Estiva</u>			
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Logística</u>			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Serviços de transporte</u>			
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Armazém alfandegário</u>			
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Terminal portuário</u>			
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	Consolidação
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Operador portuário</u>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	75%	Consolidação
Wilson Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	Consolidação

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivos brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, em Cotas de Fundos de Investimentos. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

23. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/09</u> <u>R\$</u>
Ativos circulantes	3.959	3.639	7.051	6.336
Ativos não circulantes	2.132	2.297	3.797	4.000
Passivos circulantes	(4.654)	(4.744)	(8.289)	(8.260)
Passivos não circulantes	(18)	(21)	(32)	(37)

	<u>31/03/10</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/09</u> <u>US\$</u>	<u>31/03/10</u> <u>R\$</u>	<u>31/03/09</u> <u>R\$</u>
Receitas	4.175	3.572	7.436	8.270
Despesas	(3.827)	(2.852)	(6.816)	(6.603)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos

	<u>Local de</u> <u>constituição</u> <u>e operação</u>	<u>Proporção de</u> <u>participação</u> <u>na Companhia</u>	<u>Método utilizado</u> <u>p/ contabilizar</u> <u>o investimento</u>
<u>Rebocagem</u>			Proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	Consolidação
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	Consolidação
Transportador comum sem navios			Proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Brasil	50%	Consolidação

Em 6 de novembro de 2009, o Grupo vendeu a participação de 33,3 % na Joint Venture Dragaport Engenharia Ltda à empresa Serveng Civilsan S.A.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 21).

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor de mercado		Valor contábil	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	311.350	294.751	311.350	294.751
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	387.985	358.521	387.400	357.899
	Valor de mercado		Valor contábil	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/09</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	554.515	513.220	554.515	513.220
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	690.998	624.526	689.958	623.173

c) Objetivos do Gerenciamento Financeiro de Risco

O Departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações e coordena o acesso ao mercado financeiro nacional e internacional. Estes riscos incluem risco de mercado (moeda corrente e variação da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição à esses riscos utilizando instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez.

d) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (Real). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o Grupo não possuía tais contratos.

A movimentação desses ativos e passivos monetários está demonstrada a seguir:

	Ativo		Passivo	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Transações em reais	343.550	327.593	148.091	129.292
	Ativo		Passivo	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Transações em reais	611.863	570.405	263.750	225.123

Análise de sensibilidade de Moeda Estrangeira

Taxas de Conversão						
<u>Cenário provável</u>		<u>Cenário possível (25%)</u>		<u>Cenário remoto (50%)</u>		
R\$1,8000/US\$1,00		R\$2,2500/US\$1,00		R\$2,7000/US\$1,00		
<u>Operação</u>	<u>Taxa</u>	<u>Montante em USD</u>	<u>Resultado</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível (25%)</u>	<u>Cenário remoto (50%)</u>
Total ativos	Real	343.550	Efeito do câmbio	(3.626)	(71.611)	(116.934)
Total passivos	Real	148.091	Efeito do câmbio	<u>1.563</u>	<u>30.869</u>	<u>50.406</u>
			Resultado líquido	<u>(2.063)</u>	<u>(40.742)</u>	<u>(66.528)</u>

e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que dificilmente há risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode-se utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possuía contratos de *swaps* de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao “DI” (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao Dólar norte-americano.

f) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

h) Derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o Grupo não possuía tais contratos.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

j) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

Investimentos de curto prazo

O valor justo dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor justo para o financiamento BNDES é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

25. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	3	-	-	-
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	79
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	10	-	-	-	185	3
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	28	61	-	-	19	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	19	2.025	108	-	534	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	<u>-</u>	<u>2.636</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2010	<u>57</u>	<u>4.722</u>	<u>111</u>	<u>-</u>	<u>790</u>	<u>82</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>29</u>	<u>4.833</u>	<u>92</u>	<u>-</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Em 31 de março de 2009	<u>167</u>	<u>2.733</u>	<u>-</u>	<u>146</u>	<u>1.526</u>	<u>70</u>

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	5	-	-	-
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	141
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	18	-	-	-	330	5
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	50	109	-	-	35	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	34	3.607	193	-	951	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	<u>-</u>	<u>4.695</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>93</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2010	<u>102</u>	<u>8.411</u>	<u>198</u>	<u>-</u>	<u>1.409</u>	<u>146</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>51</u>	<u>8.415</u>	<u>160</u>	<u>-</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
Em 31 de março de 2009	<u>388</u>	<u>6.327</u>	<u>-</u>	<u>338</u>	<u>3.535</u>	<u>163</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 4-6. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 23.

26. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	10.273	24.850	18.296	57.532
Menos: Receitas financeiras	1.068	(3.526)	1.902	(8.163)
Mais: Despesas financeiras	<u>2.936</u>	<u>2.451</u>	<u>5.229</u>	<u>5.675</u>
Resultado operacional	14.277	23.775	25.427	55.044
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	9.545	7.431	17.000	17.204
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(15)	17	(27)	39
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	1.449	385	2.581	891
Aumento das provisões	<u>2.351</u>	<u>663</u>	<u>4.189</u>	<u>1.536</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	27.607	32.271	49.170	74.714
(Aumento) / redução de estoques	2.259	(1.655)	4.023	(3.832)
Redução de contas a receber	(8.424)	(7.796)	(15.003)	(18.049)
Aumento de contas a pagar	15.440	13.171	27.499	30.494
Aumento de outros ativos de longo prazo	<u>1.166</u>	<u>154</u>	<u>2.077</u>	<u>357</u>
Caixa gerado por operações	38.048	36.145	67.766	83.684
Impostos de renda pagos	(5.865)	(8.023)	(10.447)	(18.575)
Juros pagos	<u>(2.390)</u>	<u>(2.470)</u>	<u>(4.257)</u>	<u>(5.719)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>29.793</u>	<u>25.652</u>	<u>53.062</u>	<u>59.390</u>

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de maio de 2010, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,317 por ação (R\$0,5662 centavos por ação) no total de R\$22.553 (R\$40.284) para acionistas registrados até 5 de maio de 2010 e pagamento de dividendos em 11 de maio de 2010.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria e o Conselho de Administração em 13 de maio de 2010.